

Comunicación

A6

**BIBLIOGRAFIA
BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO:
CONSTITUIÇÃO DE UMA
REDE NACIONAL**

Wilson Pereira.

Colaboração:

Maria Joselita da Silva.

Maria Ângela Torres Costa e Silva



BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: CONSTITUIÇÃO DE UMA REDE NACIONAL

Wilson Pereira. Colaboração: Maria Joselita da Silva. Maria Ângela Torres Costa e Silva

Resumen

La propuesta de rescatar y perfeccionar la Bibliografía Brasileña de Educación (BBE) visa la consolidación del Centro de Información y Biblioteca en Educación (CIBEC) como centro de referencia de las informaciones educacionales producidas en Brasil, tornándose un instrumento capaz de auxiliar políticas y acciones educacionales con informaciones generadoras de conocimientos que contribuyan a mejorar la calidad de la educación brasileña, en todos sus niveles y modalidades.

Para eso, el CIBEC se propone hacer el inventario minucioso de quiénes producen y de lo que se produce en el área de la educación, estableciendo contactos y firmando convenios para la implantación de una red nacional para la captación de la producción de informaciones educacionales, de forma exhaustiva y sistematizada, integrando y coordinando las instituciones productoras y almacenadoras de tales informaciones para facilitar el control, el acceso y la disseminación de toda la producción nacional en el área.

Abstract

The proposal to rescue and to improve the Brazilian Bibliography of Education (BBE) aims at the consolidation of Center of Information and Library in Education (CIBEC) as a referential center of educational information produced in Brazil, as well as an instrument to subsidize educational politics and actions with information that generates knowledge which in turns contributes for the quality improvement of the Brazilian Education in all levels and modalities.

For this, the CIBEC proposes to make a wise survey of who produces and what is produced in the educational field, establishing contacts and firming partnerships for the implementation of a national net for captivation of educational information production, in an exhausting and systemized manner, integrating and coordinating the institutions responsible for the storing and production of these information in order to facilitate the control, the access and the dissemination of all national production

Introdução

O Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC) está subordinado à Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais (DTDIE), na estrutura do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que é uma autarquia do Ministério da Educação (MEC).

O CIBEC, instalado no andar Térreo do prédio do MEC, constitui-se de uma Biblioteca especializada em Educação, contando com um amplo acervo, que inclui 28.275 títulos de livros, 1.225 títulos de periódicos, compondo 24 mil fascículos, 7 mil dissertações e teses acadêmicas, e 9 mil filmes em CD-ROM, DVD e fitas de vídeo sobre a área. Desse acervo fazem parte também 1.200 obras raras¹. Além de dispor do acervo físico, para consulta *in loco*, o CIBEC funciona como centro de documentação e informação, colocando à disposição do público interessado, via Internet, os seguintes produtos: Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED), Biblioteca Virtual de Educação (BVE), Programa de Legislação Educacional Integrada (PROLEI), Bibliografia Brasileira de Educação (BBE).

Estão também sob a responsabilidade do CIBEC os arquivos intermediário e permanente do Inep, cujos documentos ficam à disposição de pesquisadores e estudantes.

Agora, está em andamento o projeto de transformação do CIBEC em Centro de Gestão do Conhecimento em Educação, que prevê o estabelecimento de parcerias para a formação de uma rede nacional de informação em Educação, envolvendo universidades, organismos e instituições públicas e privadas, além de especialistas que produzem informações educacionais.

Para proceder à elaboração do projeto e dar assessoramento na implantação do Centro de Gestão do Conhecimento, foi contratada a especialista Professora Doutora Regina Célia Belluzzo, que realizou o Diagnóstico da Situação Atual do CIBEC, identificando as condições e necessidades para transformá-lo em Centro de Gestão do Conhecimento. O projeto parte da premissa de que parte do esforço produtivo no CIBEC pode se perder, se não estiver estrategicamente organizado e direcionado, congregando a memória institucional com suas competências essenciais e visando aos seus caminhos futuros. Desse modo, o fluxo de informações, que alimenta todo o conjunto de

¹ Sobre as obras raras em língua francesa, cf. o artigo “O acervo de obras raras em francês do Cibec”, de Cécile Le Tourneau, publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 86, n. 213/214, pp. 147-161, dez. 2005, <http://www.publicações.Inep.gov.br/resultados.asp?subcat=1>.

processos produtivos do CIBEC, aliado à gestão de pessoas e das plataformas tecnológicas, deve estar, ao mesmo tempo, organizado e em movimento, oferecendo as condições de evolução e desenvolvimento organizacionais.

Assim, a *Proposta de Transformação do CIBEC em Centro de Gestão do Conhecimento* decorre de uma iniciativa empírica, baseada nas observações e deduções extraídas do Diagnóstico, como também de uma noção técnico-científica que norteia as experiências no campo da produção e da disseminação do conhecimento, especialmente nos órgãos governamentais, e se apresenta como um método a ser aplicado nas atividades gerenciais do CIBEC visando ao seu fortalecimento na área de educação.

É nesse contexto que se insere o resgate da BBE – cuja publicação em meio impresso foi interrompida em 1991 – bem como seu aprimoramento como ferramenta de captação, tratamento, gerenciamento e disseminação da informação na área da educação, com o objetivo de contribuir para a melhoria do processo educacional no País.

Justificativa

A Bibliografia Brasileira de Educação (BBE), obra de referência especializada na produção nacional em matéria de educação, constitui-se no levantamento sistemático do que é publicado sobre a Educação Brasileira. Assim, ela inclui informações contidas em livros, periódicos, folhetos, artigos, dissertações, teses, catálogos, filmes, fotos e slides.

É importante lembrar que, para se editar uma bibliografia especializada, é condição indispensável que o órgão editor possua um mecanismo de captação da produção intelectual em determinada área, da forma mais exaustiva possível; assim, essa bibliografia é sempre produto do trabalho de coleta e de tratamento da informação.

Reforçando-se, pois, os mecanismos de coleta, naturalmente serão elevados os níveis de cobertura temática e geográfica da bibliografia. Torna-se, portanto, imprescindível que o Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC) busque a formação de parcerias com os órgãos produtores e armazenadores de informações educacionais para garantir aos seus usuários o acesso a uma alta percentagem de publicações relevantes da produção nacional na área da educação.

É tamanha a importância e a função da informação na vida pública, social, empresarial e privada, que se torna essencial uma política orientadora que regule a precisão e a rapidez com que a informação é colocada à disposição de seus usuários.

Por isso, o CIBEC adotou uma política de tratamento que abrange desde a produção da informação e a sua coleta, passando pela análise, processamento e armazenagem, até a sua disseminação e utilização.

Como Centro de Gestão do Conhecimento, o CIBEC poderá coordenar esse processo, contribuindo para a geração de conhecimento e fornecendo subsídios para a formulação de políticas educacionais.

Histórico

A Bibliografia Brasileira de Educação (BBE), editada pelo Inep, teve sua origem no levantamento da bibliografia pedagógica nacional, recomendado pelo Ministro Gustavo Capanema à Diretoria Nacional de Educação (DNE), em 1935.

Tal levantamento, interrompido por ocasião da reforma da DNE, foi retomado pelo Inep, em 1944, que o publicou nos cinco primeiros números da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP), com referências dos períodos de 1812 – 1900, 1901 – 1930, 1931 – 1940, 1942 – 1943, sob o título de *Bibliografia Pedagógica Brasileira*. O número 11 da revista publicou o levantamento relativo ao ano de 1944, já com o título *Bibliografia Brasileira de Educação*.²

Em 1954, foi lançado o primeiro número da BBE, como publicação independente. Em 1981, com a finalidade de dar maior cobertura e rapidez à elaboração da BBE, foi criado o Sistema de Informações Bibliográficas em Educação (SIBE) – rede integrada por seis bibliotecas e centros de documentação especializados, do qual o CIBEC era a unidade central.

As unidades desenvolviam tarefas descentralizadas de coleta, com a catalogação cooperativa por meio do Sistema Bibliodata Calco, da Fundação Getúlio Vargas, instituição pioneira no tratamento informatizado da informação.

O SIBE alimentava, ainda, o Boletim Internacional de Bibliografia sobre Educação (BIBE), com sede na Espanha, e também integrava, como colaborador, a Rede Latino-americana de Documentação e Informação em Educação (REDUC), com sede no Chile. Uma das metas prioritárias do SIBE foi revigorar os canais de comunicação com os vários órgãos do MEC produtores de informações bibliográficas, para, assim, garantir aos usuários o acesso a uma alta percentagem de publicações relevantes produzidas no Brasil na área da educação.

² Bibliografia brasileira de educação: ano 1944. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v. 4 n. 11, pp. 263-274, maio de 1945.

Num trabalho conjunto do Inep, da Secretaria de Informática (SEINF) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), montou-se a infra-estrutura para a implantação da Rede de Coleta que pretendia cobrir todo o território nacional.

Como parte do SIBE foi desenvolvido no Inep um estudo de avaliação da Bibliografia Brasileira de Educação (BBE), tendo como principais objetivos identificar:

- os tipos de fontes de informação indexadas na BBE;
- a defasagem manifestada na cobertura dessas fontes;
- os periódicos brasileiros de educação indexados na BBE;
- o número de periódicos com artigos sobre educação que a BBE conseguia

captar.

O resultado dessa pesquisa permitiu:

- estabelecer políticas de racionalização para a seleção e coleta das fontes de informação em Educação, Cultura e Desportos no País;

- estabelecer um núcleo de periódicos nacionais mais produtivos na área de educação; e

- desenvolver uma metodologia para a avaliação de bibliografias especializadas.

O Informativo nº 3, de 1982, traz uma lista de 173 periódicos brasileiros que publicaram artigos sobre educação no período de 1978 a 1980.

A edição da BBE obedece a critérios de ordem quantitativa e qualitativa. As referências são acompanhadas de resumos indicativos, utiliza-se a Classificação Decimal Universal (CDU) e os descritores do Thesaurus Brasileiro de Educação (BRASED).

Em decorrência de problemas apresentados no Software em que era processado, para o qual não se encontrou solução imediata, a BBE deixou de ser publicada em meio impresso (livro), passando a ser representada pela base de dados do Cibec.

A constituição de uma rede nacional de informações educacionais

A proposta de resgatar e aprimorar a Bibliografia Brasileira de Educação (BBE) visa a consolidar o CIBEC como centro referencial das informações educacionais produzidas no Brasil, implementando um instrumento para subsidiar políticas e ações educacionais com informações geradoras de conhecimento para promover mudanças no comportamento dos homens e em suas relações sociais.

Para isso, propõe-se a fazer um levantamento exaustivo de quem produz e o que se produz na área de educação, estabelecendo contatos e firmando parcerias para a implantação de uma rede nacional para captação da produção de informações educacionais, de forma exaustiva e sistematizada, integrando e coordenando os órgãos produtores e armazenadores dessas informações para facilitar o controle, o acesso e a disseminação de toda produção nacional.

Com essa perspectiva, está em processo de elaboração, no Inep, um sistema informatizado de alimentação descentralizada que possa fazer a interface com universidades, secretarias estaduais, instituições e pesquisadores, e que seja capaz de ampliar e diversificar os meios de captação e disseminação das informações educacionais, que serão centralizadas no sítio do Inep e colocadas *on-line* à disposição dos interessados.

O projeto estabelece metas para sua implantação até o final do ano de 2007 .

Inicialmente, procura-se fazer o levantamento completo das fontes produtoras de informações, como universidades, instituições de estudos e pesquisas, bibliotecas, secretarias de governos estaduais, entidades representativas de profissionais da educação, como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Escolas (Undime), a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB), e outros organismos ligados à área da educação. Nesse sentido, consta do projeto em apreço a realização de encontros regionais e, como ponto culminante do processo, um encontro nacional com as instituições geradoras de informações educacionais, para a implantação da rede nacional sob a coordenação do CIBEC.

Prevê-se a participação de servidores do CIBEC em congressos, simpósios, seminários, conferências e outras atividades e eventos significativos sobre educação, bem como visitas a instituições produtoras de informações educacionais, sempre com o propósito de estabelecer contatos que possam resultar em possibilidades de oficializar parcerias e convênios para a captação e disseminação de informações.

Também será implementado um catálogo de editoras, para proceder-se ao levantamento sistematizado e constante de todas as publicações sobre o tema da educação no País, que devem ser indexadas na base de dados do CIBEC e colocadas no sítio do Inep para o acesso dos usuários.

Outra iniciativa será a realização de pesquisa sobre informações educacionais produzidas em formatos digitais. Por fim, o CIBEC vai registrar em sua base de dados artigos opinativos ou noticiosos, crônicas, eventos, concursos e práticas pedagógicas

inovadoras e tudo mais que for veiculado em jornais e revistas não especializadas de interesse dos usuários da área da educação.

Após o levantamento minucioso, com cobertura ampla, das fontes produtoras de informações educacionais, o CIBEC deve procurar firmar convênios e parcerias com essas fontes para a criação de uma rede nacional de informações educacionais, com alimentação descentralizada e constante, de forma a manter o sistema sempre atualizado, com informações disponíveis na página da BBE.

Com a formação de uma rede nacional, pode-se, a seguir, estabelecer parceria e convênios com instituições e organismos estrangeiros para a participação em bancos de dados sobre educação, em âmbito internacional. Deve-se ressaltar que a BBE fornece dados para Boletim Internacional de Bibliografia sobre Educação (BIBE), editado na Espanha.

Conclusão

Levando-se em consideração a experiência acumulada com a edição da BBE, durante muitos anos, e contando hoje com recursos humanos e tecnológicos capazes de levar avante um projeto ousado de coleta, seleção, tratamento e disseminação de dados e informações sobre a Educação Brasileira, é que o CIBEC elaborou o presente projeto de resgate e aprimoramento da bibliografia educacional brasileira, a ser veiculada tanto por meio eletrônico, via Internet, no sítio do Inep, quanto, periodicamente, por meio impresso.

Além de funcionar e atuar como Centro de Gestão do Conhecimento, com pleno domínio da produção bibliográfica da Educação Nacional, o CIBEC pode disseminar dados estatísticos e estudos avaliativos de interesse de gestores, professores, estudantes e demais usuários das informações captadas e produzidas pelo Inep.

Como depositária legal do MEC, a Biblioteca do CIBEC é responsável pela guarda de documentos e publicações do órgão, procedendo, portanto, à indexação de obras produzidas pelas diversas secretarias e por autarquias desse ministério. Falta, no entanto, interligar, num sistema informatizado, as bases de dados desses órgãos com a do CIBEC, numa rede interna da área da educação, no âmbito do governo federal, para tornar mais ágeis as informações que, assim, poderiam ser sempre buscadas na página eletrônica do CIBEC.

O resultado de todo o esforço para a captação, tratamento, e disseminação das informações educacionais produzidas no Brasil, sistematizadas numa rede nacional,

para a comunicação *on-line* das instituições e para a consulta dos usuários, constitui passo importante para a formulação de uma política de gestão do conhecimento por parte do governo federal, que se espera ver implementada em curto prazo por meio deste Centro e Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC).

Referências Bibliográficas

MEC / SEDIAE / INEP (BRASIL). Atividades em desenvolvimento até agosto de 1996 na área da infra-estrutura de informação. Brasília. 1996. set. 8 p.

MEC / INEP. Bibliografia Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. V.1, n. 1, mar. 1954, p.3-8.

_____ Bibliografia Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. V 3, n.1. mar. 1955. p. 3-4.

_____ Bibliografia brasileira de educação: ano 1944. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v. 4 n. 11, pp. 263-274, maio de 1945

Le Tourneau, Cécile. O acervo de obras raras do Cibec. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 86, n.213/214, p. 147-161. Brasília, dez. 2005.

Monografias

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (Brasil). Informativo 9. Brasília, 1986. 15p.

_____ INEP 1995-2002. Brasília, 2002, dez. 103 p.

_____ Informativo 02. Brasília, 1981. dez. p. 27.

_____ Informativo 03. Brasília, 1982. jul. p. 27-32.

_____ Informativo 5/6. Brasília, 1983. p. 57.